

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL ENQUANTO LÓCUS DE FORMAÇÃO DE REFLEXÃO ACERCA DO SABER-FAZER DOCENTE

GT(nº 3): Experiências de formação de professores na área de humanas

Luana Nunes Alves Ferreira¹

Wenny Pereira Brito²

Marcos Aurélio Moreira Franco (orientador)³

O presente trabalho tem como finalidade relatar vivências e experiências desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado na Educação Infantil numa instituição pública municipal, do Crato-CE. Compreendemos que o estágio é um momento relevante para a formação docente, pois através dele podemos refletir sobre as condições inerentes ao trabalho do professor. É um período que visa possibilita ao graduando pensar sobre o saber-fazer pedagógico apoiando-se no aprendizado das teorias estudadas no decorrer do curso. O estudante de Pedagogia, por vezes, chega ao momento do estágio com várias crenças, aprendizados e ideias sobre sua profissão que são mobilizados diante do trabalho a ser desenvolvido em sala. Desse modo, o estágio é uma das possibilidades do licenciando ter acesso à prática educativa escolar articulando princípios teóricos e práticos, o que permitirá a emergência de conhecimentos e experiências fundamentais para o exercício da futura profissão. À medida que o estágio permite ao pedagogo em formação conciliar teoria e prática podemos dizer que é uma experiência com muitos desafios, pois necessita-se adaptar-se a uma realidade que já estava sendo vivenciada pelos professores regentes de sala e as suas crianças. Tomando a nossa experiência enquanto estagiárias como ponto de partida, nos deparamos com certa dificuldade logo no início, pois sabíamos que o conhecimento sobre o jeito de se de cada criança e da forma da professora desenvolver suas práticas demandava atenção e reflexão. A partir do período destinado às observações compreendemos a dinâmica seguida pela professora e as crianças cotidianamente, sendo que, a partir desse olhar atento, conseguimos propor conteúdos e atividades significativas. As crianças participaram ativamente das atividades propostas, demonstrando interesse e disposição em participar das propostas. Uma dificuldade experienciada foi ter que manter a atenção de crianças tão pequenas durante o tempo de exploração dos conteúdos; tal situação demandou um bom planejamento e constante empatia com aquilo que interessava às crianças, daí esta ter sido

¹ Aluno do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: luananunes99@hotmail.com

² Aluno do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: wennyabrito04@gmail.com

³ Professor do Departamento de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: marcosfranco29@hotmail.com

uma das necessidades mais desafiadoras do estágio. Ao término da experiência do estágio concluímos que este momento permitiu o exercício da prática docente de maneira significativa e o despertar da consciência sobre os desafios que ainda se colocam no percurso de atuação docente, sejam eles humanos ou materiais. Foi uma experiência singular, que permitiu a construção da compreensão sobre a realidade, acerca do potencial das crianças e do papel docente diante da aprendizagem infantil.

Palavras-chaves: Estágio Supervisionado; Formação docente; Educação Infantil.